

399

VITÓRIA

ESPIRITO SA...

SUDESTE

BRASIL

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.


Jessé Montello
Presidente

VITÓRIA

ESPÍRITO SANTO

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 81 km²; altitude da Sede: 3 m; temperatura média anual: 23,5°C; precipitação pluviométrica anual: 1.300 mm.

POPULAÇÃO RESIDENTE — 207.747 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 2.564,78 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 13 estabelecimentos agropecuários, 223 industriais, 1.871 do comércio varejista, 143 do atacadista e 2.082 de prestação de serviços (Censos Econômicos — 1980); 69 estabelecimentos bancários (29 oficiais).

ASPECTOS CULTURAIS — 84,6%, índice de alfabetização; 81 unidades escolares do ensino de 1.º grau, 16 estabelecimentos do ensino de 2.º grau, 1 do superior, 4 isolados; 43 bibliotecas, 4 teatros, 4 cinemas, 23 jornais, 5 estações de radiodifusão e 50 associações.

URBANIZAÇÃO — 18 avenidas, 380 ruas, 19 praças e parques, 5 jardins, 3 praias; 39.422 prédios, 30.087 ligados à rede de água, 3.157 à rede de esgotos.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 18 estabelecimentos médico-sanitários com 2.126 leitos e 63 sem internação; 1.209 médicos, 490 dentistas, 146 farmacêuticos, 53 enfermeiros, 770 auxiliares de enfermagem; 55 farmácias e drogarias.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1982 — (bilhões de cruzeiros) receita prevista e despesa fixada: 6,2.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 19 vereadores em exercício; 121.695 eleitores inscritos nas eleições de 1982.

NOTAS HISTÓRICAS

O INÍCIO da história de VITÓRIA data do segundo quartel do século XVI, quando a Carta Régia de 1.º de janeiro de 1534, surpreendendo Vasco Fernandes Coutinho no seu solar em Alenquer, tornava-o Donatário de uma Capitania na Costa Brasileira.

Navegando rumo ao Ocidente, para se apossar de sua donataria, a expedição de Vasco Fernandes Coutinho, composta de cerca de sessenta lusitanos e mais os fidalgos portugueses Simão de Castelo Branco e Jorge de Menezes, a 23 de maio de 1535, orientando-se pela Serra do Mestre Alvaro, atravessou a barra, ancorando numa pequena enseada situada à esquerda da entrada da baía, nas proximidades do Morro Moreno. Deram à terra o nome de Espírito Santo, por ser data da festa do Divino Espírito Santo.

Iniciava-se, então, o povoamento do solo espírito-santense, com o surgimento, no ponto de desembarque da expedição, do primeiro núcleo populacional da Capitania.

Os colonizadores, seguindo o caminho líquido que julgaram ser um rio, subiram pela barra, sob a ação hostil dos goitacás, descobrindo uma grande ilha, a que chamaram Ilha de Santo Antônio, por ser o dia 13 de julho (1535), onde fundaram uma pequena povoação, que passou a ser chamada de Vila Nova.

Em 15 de julho de 1537, a Ilha de Santo Antônio foi doada a Duarte de Lemos, que se instalou, com sua fazenda, na parte mais alta da Ilha, fazendo construir, ao lado de sua residência, uma igreja para o culto de Santa Luzia.

Em princípios de 1551, para fugir dos constantes ataques dos índios, o Donatário da Capitania transferiu a Sede do Governo para a Ilha, que recebeu o nome de Vila Nova do Espírito Santo. Entretanto, os ataques dos aborígenes continuaram, verificando-se, no dia 8 de setembro de 1551, uma grande vitória dos ilhéus sobre os indígenas e, por essa razão, foi novamente mudado o nome do lugarejo, para o de VITÓRIA.

Afastada a ameaça dos índios, não puderam os habitantes de VITÓRIA viver um clima de tranquilidade, sujeitos como estavam às invasões estrangeiras. Os capixabas, animados pelos jesuítas, que empunhavam o estandarte de Santiago, mostraram-se sempre guerreiros valorosos, ardentes defensores do solo pátrio, infligindo derrotas clamorosas àqueles que tentaram a conquista de terras espírito-santenses; assim aconteceu em 1561, em 1592, em 1624 e em 1640, quando franceses, ingleses e holandeses procuraram atacar a Vila de VITÓRIA.

Da primeira investida dos holandeses, é rememorado o episódio épico de Maria Ortiz, nascida na Capitania, que, da janela de sua residência — na ladeira hoje substituída pela escadaria que traz o seu nome — derramou sobre a cabeça do Almirante Pieter Pieterzoon Heyin, Chefe da Expedição, um tacho de água fervente, fazendo-o retroceder e incentivando os ilhéus na expulsão dos invasores.

Formação Administrativa

IGNORA-SE a data de criação de Vitória, sabendo-se apenas que ocorreu antes de 1748.

O Município foi criado em 1545. A sua Sede, em face do Decreto Imperial de 24 de fevereiro de 1823, concederam-se foros de Cidade, o que foi confirmado pela Carta de Lei de 18 do mês seguinte.

Na Divisão Administrativa de 1911 e nos Quadros do Recenseamento Geral de 1920, o Município figurou subdividido em 3 distritos: o da Sede, Vitória, e os de Carapina e de Queimado. Já no Quadro da Divisão Administrativa relativo a 1933, o Município foi relacionado com 6 distritos: Vitória, Carapina, Queimado, Vila Velha, Argolas e Jucu.

Na Divisão Territorial datada de 1936 e na de 1937, bem como no anexo ao Decreto-Lei Estadual n.º 9.222, de 31 de março de 1938, o Município voltou a constituir-se apenas dos distritos de Vitória, Carapina e Queimado, o que também se verifica na Divisão Territorial do Estado, vigente no quinquênio 1939 — 1943 e estabelecida pelo Decreto-Lei Estadual n.º 9.941, de 11 de novembro de 1938.

Em cumprimento ao Decreto-Lei Estadual n.º 15.177, de 31 de dezembro de 1943, o Município de Vitória perdeu, para o de Serra, os distritos de Carapina e Queimado. Adquiriu, por outro lado, os distritos de Espírito Santo de Vitória (ex-Espírito Santo) e Argolas, do extinto Município de Espírito Santo. Ainda, por efeito desse Decreto, o Município de Vitória passou a abranger o novo distrito de Goiabeiras, criado com parte do território do seu Distrito-Sede. Conseqüentemente, na Divisão Territorial estabelecida pelo supramencionado Decreto-Lei 15.177, para vigorar no quinquênio 1944 — 1948, o Município de Vitória forma-se de 4 distritos: Vitória, Argolas, Espírito Santo de Vitória e Goiabeiras. Por força do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (Art. 10), da Constituição Estadual, promulgada a 27 de julho de 1947, o Município de Vitória perdeu, para o de Espírito Santo, então restaurado, o distrito desse nome e o de Argolas. Assim, no Quadro Territorial vigente em 1949 -1953, apareceu com 2 distritos: Vitória e Goiabeiras, situação em que permanece.

Organização Judiciária

A COMARCA foi criada em outubro de 1741, com a denominação de Comarca do Espírito Santo. Constituída, então, uma Ouvidoria-Geral Independente. Foi instalada, em 30 de dezembro de 1743, pelo Ouvidor Pascoal Ferreira de Veras, a primitiva jurisdição se estendia às vilas de Campos de Goitacás e São João da Praia ou da Barra, da então Capitania da Paraíba do Sul. O território da primitiva Ouvidoria começou a dividir-se em 23 de maio de 1835, com a criação das comarcas de São Mateus, Vitória e Itapemirim.

De acordo com os Quadros da Divisão Territorial de 1936 e de 1937, e com o Anexo ao Decreto-Lei Estadual n.º 9.222, de 31 de março de 1938, compreendia apenas o Termo-Sede, com jurisdição sobre os Municípios de Vitória, Espírito Santo (atual Vila Velha), Cariacica, Serra e Viana.

Tal situação foi mantida pela Divisão Territorial do Estado, fixada pelo Decreto-Lei Estadual n.º 9.941, de 11 de novembro de 1938, para vigorar no quinquênio 1939-1943.

Em razão do Decreto-Lei Estadual n.º 15.177, de 31 de dezembro de 1943, que estatuiu a Divisão Territorial do Estado, a vigorar no quinquênio 1944-1948, a Comarca de Vitória permaneceu, apenas, com o Termo-Sede, constituído, então, de 4 Municípios: Vitória, Cariacica, Jabaeté e Serra, em virtude de o município de Espírito Santo ter sido extinto. Com a restauração desse município, levada a efeito pelo Art. 10 do Ato das Disposições Transitórias da Constituição Estadual, promulgada a 27 de julho de 1947, o termo único da Comarca de Vitória passou a abranger 5 municípios: Vitória, Cariacica, Espírito Santo, Jabaeté e Serra. Essa situação foi mantida na Divisão Territorial do Estado, vigente de 1949 a 1953.

Vitória é Comarca de 3.^a entrância e sua jurisdição abrange o termo de igual topônimo.

O Poder Judiciário é exercido por 13 Juizes de Direito e o Ministério Público é representado por 13 Promotores e 8 Procuradores.

Militam no foro local 1.048 advogados.

NOTAS TURÍSTICAS

ALÉM de seus encantos naturais, **VITÓRIA** reúne vários pontos de atração turística, destacando-se:

Parque Moscoso — um dos mais belos logradouros públicos e o mais antigo da Cidade. Nele encon-

tram-se um pequeno zoológico e uma concha acústica com capacidade para 400 pessoas sentadas;

Quadrisseccular Palácio Anchieta — do Poder Executivo Estadual, edificado na Cidade Alta. Abriga o túmulo do venerável Padre José de Anchieta;



Palácio Anchieta

Catedral Metropolitana — o maior templo religioso do Estado. Possui uma capela subterrânea, onde foram sepultados os bispos da Diocese do Espírito Santo;



Catedral Metropolitana

Igreja do Rosário — construção de 1765, tombada pelo SPHAN;

Igreja de São Gonçalo — construção de 1766, tombada pelo SPHAN;

Capela de Santa Luzia — construção de 1553, tombada pelo SPHAN;

Museu da Universidade Federal do Espírito Santo — no Campus Universitário de Golabelras;

Museu Solar dos Monjardim — em seu acervo encontram-se, do final do século XVIII, peças de mobiliário, louças, relógios, documentos, objetos de tortura de escravos. Também, tombado pelo SPHAN;

Praias — de Camburi, do Aterro e da Ilha do Boi.



Praia de Camburi

EVENTOS

DIA DA CIDADE — em 8 de setembro, com várias comemorações cívicas, é festejado o dia do Município de Vitória;

Feira da Catedral — durante 4 dias, no mês de setembro, na Praça da Catedral Metropolitana, é realizada a Feira Comunitária da Diocese do Espírito Santo;

Feira Capixaba dos Municípios — um dos mais animados eventos do Município, realizado no mês de outubro, na Praia de Camburi, com a participação de municípios capixabas, Estados e países, que expõem e vendem, em seus "stands", produtos característicos.

ASPECTOS FÍSICOS

Localização Geográfica

SITUADO na Mesorregião de Vitória e na Microrregião de igual topônimo, o Município da Capital do Estado, com área de 81 quilômetros quadrados, é limitado ao norte pelo Município de Serra; ao sul, pelo de Vila Velha; a leste, pelo Oceano Atlântico; a oeste, pelo Município de Cariacica. A Sede Municipal, a 3 metros de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 20°19'10" de latitude sul em sua interseção com o meridiano de 40°20'16" de longitude oeste.

Relevo e Hidrografia

O TERRITÓRIO é constituído por duas partes: uma continental e outra insular. Na parte continental o relevo, modelado em rochas areno-argilosas do grupo Barreiras, apresenta como principal feição a dos tabuleiros, delimitados, a leste por restingas e praias e, a oeste, por sedimentos argilosos, inconsolidados dos manguezais.

A parte insular é formada, basicamente, pelas ilhas de Vitória e Apicu. A primeira, de constituição granítica, é montanhosa, sendo envolvida por praias, restingas e áreas baixas, sujeitas à invasão das mares. Destacam-se os morros Fonte Grande, do Martelo, Pedra do Frade, Tabuazeiro e São Benedito. A ilha Apicu é constituída principalmente por terrenos sedimentares inconsolidados, com topografia plana. Outras ilhas menores podem ser citadas: do Príncipe, do Frade, do Boi e da Fumaça. No litoral continental devem ser mencionadas as pontas Piraém e do Tubarão, aproveitada para a construção do porto de minério. O principal acidente geográfico é, sem dúvida, a Baía de Vitória que, praticamente, envolve toda a ilha do mesmo nome.

A rede hidrográfica, quase sem expressão, é limitada a pequenos rios, como o Ingá e o canal do Norte, que separa a ilha Apicu do Continente, e na Ilha de Vitória, a pequenos córregos.

Clima

O CLIMA é *megatérmico*, quase mesotérmico, com média anual de temperatura em torno de 23,5°C, e *subúmido* do tipo tropical, com maior concentração de chuvas no verão e menor no inverno. De dezembro a abril, são muito comuns temperaturas altas, predominando máximas diárias entre 28°C, com grande possibilidade de chegarem a cerca de 36°C. Embora os meses de inverno estejam sujeitos a máximas diárias acima de 30°C, já tendo sido registrado cerca de 35°C, estão, igualmente, sujeitos a mínimas agradáveis, sobretudo, sob ação de massas de origem polar, quando já se registraram mínimas de cerca de 13°C, não obstante as temperaturas mais baixas desses meses oscilarem, predominantemente, em torno de 18°C. Os totais anuais de chuva variam muito, porém, predominam valores em torno de 1.300 mm. Estas, se concentram muito de outubro a janeiro; geralmente são reduzidas em fevereiro, para crescerem novamente em março e abril (70 a 80%, geralmente). Entretanto, devido às elevadas temperaturas e conseqüentes altas taxas de necessidade ambiental de água, tais chuvas não são suficientes para permitir mais do que pequenos excedentes de água nos solos e, neste caso, sobressaem os meses de novembro e dezembro.

No restante do ano, há um certo equilíbrio de água, entre os totais anuais de chuvas e a demanda ambiental de água, ora com pequenos excedentes, ora com pequenos déficits. Desse modo, o que melhor define o balanço hídrico anual é seu quase equilíbrio, havendo longa estação de equilíbrio, porém com maior tendência para pequenos déficits de água, sobretudo, em fevereiro, julho e agosto e uma curta estação de pequenos excedentes de água, bem mais marcada em novembro e dezembro.

Vegetação

A FITOFISIONOMIA do Município é caracterizada por três formações: a *mata de restinga*, formação florestal, tropical, semidecídua, esclerófila; o *manguezal*, formação florestal, tropical, perenifólia, paludosa marítima e a *floresta atlântica de planície e encosta*, formação tropical perenifólia, higrófila, representada pela "floresta dos tabuleiros", constituída de comunidades arbóreas densas, com elementos de grande altura e troncos grossos, submata densa com presença de muitas epífitas e lianas. Nas faixas arenosas ocorre vegetação herbáceo-arbustiva de praias e dunas. A expansão urbana foi a principal responsável pela devastação da cobertura vegetal primitiva.

Solos

PREDOMINAM solos bem desenvolvidos, geralmente profundos, moderadamente drenados, porosos de consistência friável a firme e de média fertilidade natural, com possibilidade de uso agrícola (*podzólico vermelho-amarelo*). Encontramos, também, solos de origem marinha, arenosos, pouco desenvolvidos, profundos, bem drenados, de baixa fertilidade natural, ácidos, permeáveis e de pouca capacidade de retenção de umidade; associados a solos profundos, mal drenados, de baixa fertilidade natural devido à pouca disponibilidade de elementos nutricionais, são ácidos, bastante lixiviados e de alta saturação com alumínio (*areias quartzosas + solos podzol*). Aparecem outros solos profundos pouco erodidos, bem drenados, ácidos, porosos e pobres em sua constituição mineralógica, sob o ponto de vista de reserva potencial; e solos alagados, pouco desenvolvidos, mal drenados, salinos e com grandes limitações no uso agrícola (*latossolo vermelho-amarelo e solos indiscriminados de mangue*). Finalmente, temos solos minerais, pouco desenvolvidos rasos, bastante suscetíveis à erosão geralmente bem drenados e com restrições ao uso agrícola devido, principalmente, à pouca profundidade (*solos litólicos*).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico

O CENSO Demográfico cadastrou 207.747 pessoas em Vitória, em 1.º de setembro de 1980. Dessas, 165.090 residiam no Distrito-Sede e 108.932 eram do sexo feminino. Toda a população situa-se na zona urbana.

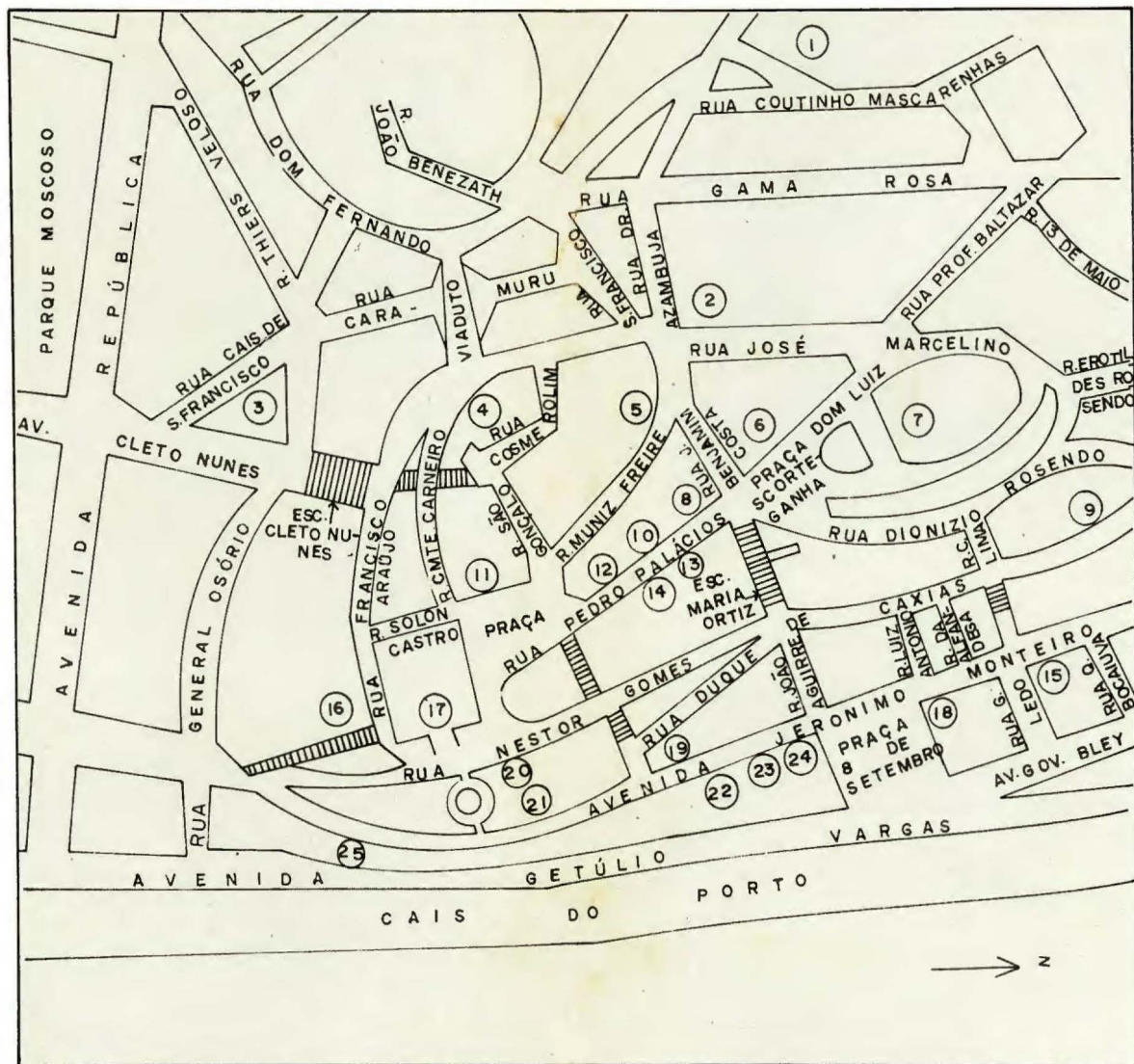
A densidade demográfica era de 2.564,78 habitantes por quilômetro quadrado.

A média geométrica de crescimento anual, no último decênio intercensitário, atingiu 4.54.

Vitória é o Município mais populoso entre os 5 da Microrregião de Vitória, que integra.

Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1982, 13.570 nascimentos e 3.454 óbitos. Realizaram-se 2.628 casamentos.



- 1 — Colégio Nacional
- 2 — Igreja de Santa Luzia
- 3 — Centro de Saúde
- 4 — Igreja de São Gonçalo
- 5 — Ginásio São Vicente
- 6 — Hospital da Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Espírito Santo
- 7 — Catedral Metropolitana de Vitória
- 8 — Palácio da Justiça
- 9 — Delegacia do IBGE
- 10 — Fundação Cultural Homero Massena
- 11 — Academia Espírito-Santense de Letras
- 12 — Assembléia Legislativa

- 13 — Associação Espírito-Santense do Ministério Público e Associação dos Magistrados
- 14 — Arquivo Público Estadual
- 15 — Agência dos Correios e Telégrafos
- 16 — Escola de 1.º Grau Maria Ortiz
- 17 — Palácio Anchieta
- 18 — Banco do Estado do Espírito Santo S/A
- 19 — Hotel Cannes
- 20 — Escola Técnica de Comércio Capixaba
- 21 — SESI — Serviço Social da Indústria
- 22 — Edifício das Repartições Públicas
- 23 — Caixa Econômica Federal
- 24 — EMBRATEL
- 25 — Hotel Estoril

ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal as indústrias de transformação, o comércio e os serviços.

Indústria

O CENSO Industrial de 1980 revelou a existência de 223 estabelecimentos, que apresentaram produção avaliada em Cr\$ 31,1 bilhões. Contaram-se 8.925 pessoas ocupadas, sendo 8.057 ligadas à produção.

Foram pagos salários no total de Cr\$ 2,5 bilhões, dos quais Cr\$ 2,4 bilhões ao pessoal ligado à produção.

As despesas com operações industriais atingiram o total de Cr\$ 19,0 bilhões (Cr\$ 13,8 bilhões com matérias-primas, materiais e componentes).

O valor da transformação industrial alcançou Cr\$ 12,1 bilhões.

Censo Agropecuário

O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 13 estabelecimentos, com 479 hectares.

Grupados por faixas de área total, distribuíam-se da forma a seguir:

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
TOTAL	13	100,0	479	100,0
Menos de 10.....	2	15,4	7	1,5
De 10 a menos de 100.....	11	84,6	470	98,5

NOTA: As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e total, são provenientes de arredondamento de dados.

Encontraram-se lavouras permanentes em 10 estabelecimentos (79 ha) e temporárias, em 5 (44 ha).

Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 35 pessoas.

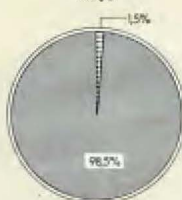
CENSO AGROPECUÁRIO



Estabelecimentos e área, segundo grupos de área total-1980

Estabelecimentos



Área



 Menos de 10 ha
 De 10 a menos de 100 ha

Agricultura

EM 1981, o único produto anotado no levantamento da produção agrícola de Vitória foi a banana, que acusou 3 mil cachos no valor de Cr\$ 78,0 milhares, cultivada em uma área de 9 ha.

Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 334 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 2,6 milhões, em 1981.

A produção de leite, no mesmo ano, foi de 12 mil litros, no valor de Cr\$ 273,0 milhares.

O plantel avícola somou 340 cabeças, avaliadas em Cr\$ 28,0 milhares.

A produção de ovos alcançou 2 mil dúzias, no valor de Cr\$ 114,0 milhares.

Comércio

O CENSO Comercial de 1980 apurou a existência de 2.014 estabelecimentos, sendo 1.871 do comércio varejista e os demais do atacadista, no Município.

Contaram-se 13.583 pessoas ocupadas, sendo 7.787 ligadas à comercialização.

Foram pagos salários no total de Cr\$ 1,2 bilhão, dos quais Cr\$ 811,7 milhões ao pessoal ligado à comercialização.

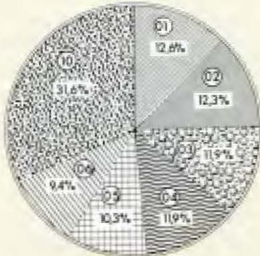
A receita alcançou um total de Cr\$ 86,3 bilhões, sendo Cr\$ 85,9 bilhões com vendas de mercadorias.

O intercâmbio comercial tem no minério de ferro pelotizado, no café e no minério de ferro natu-

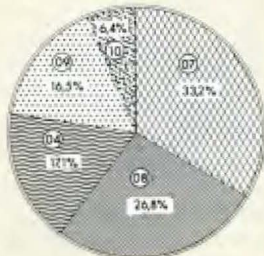
CENSO COMERCIAL

Vendas de mercadorias - 1980

Varejista



Atacadista



- 1 Mercadorias em geral, exclusive produtos alimenticios
- 2 Tecidos, arafatos de tecidos, artigos do vestuário, roupas e acessórios especiais para segurança pessoal e artigos de armarinho
- 3 Mercadorias em geral, inclusive produtos alimenticios
- 4 Ferragens, ferramentas e produtos metalurgicos, vidros, tintas, madeiras, material de construção, material elétrico e de eletrônica
- 5 Máquinas e aparelhos elétricos e não elétricos de uso doméstico, móveis, artigos de colchoeira e tapeçaria, objetos de arte e antiguidades, artigos de uso doméstico para serviço de mesa, copa e cozinha
- 6 Veículos novos e usados, peças e acessórios
- 7 Produtos extrativos e agropecuários exclusive produtos alimenticios

- 8 Produtos alimenticios, bebidas e fumos
- 9 Combustíveis e lubrificantes
- 10 Outros (produtos farmacêuticos, odontológicos, de flora medicinal, de perfumaria, veterinários, de limpeza e higiene doméstica e produtos químicos de uso na agricultura e para outros fins, máquinas, aparelhos e equipamentos para uso industrial, para escritório e para uso comercial técnico e profissional; para comunicação, para agricultura e criação de pequenos animais, bombas e compressores — inclusive peças e acessórios, Combustíveis e lubrificantes, Papel, papelão, cartolina, cartão e seus arafatos, artigos escolares de papelaria e de escritório, livraria e bancas de jornais, Artigos diversos e artigos usados)

ral, seus principais produtos exportados, e no minério de ferro natural, nos tecidos e confecções e no café, os importados.

Construção Civil

CONCEDERAM-SE, em 1982, 433 licenças para construir. A área dos terrenos abrangia 387.931 m², dos quais 136.067 m² com edificações, sendo 122.188 m² residenciais e 13.879 m², comerciais. Atribuiu-se a essas edificações o valor de Cr\$ 13,5 milhões. O número de licenças para ampliação elevou-se a 87, correspondente a 13.807 m². No mesmo ano, foram expedidas 370 licenças de "habite-se" para 416.085 m² de edificações, no valor de Cr\$ 12,1 milhões.

Propriedade Imobiliária

O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1982, 3.788 transmissões, no valor de Cr\$ 12,7 milhões, das quais 3.389 por compra e venda (Cr\$ 11,8 milhões).

Foram inscritas 1.799 hipotecas convencionais, no valor de Cr\$ 8,3 milhões.

Serviços

SEGUNDO o Censo dos Serviços de 1980, havia 2.082 estabelecimentos em funcionamento em Vitória: 743 de serviços de alojamento e alimentação, 413 de reparação, manutenção, instalação e confecção sob medida, 200 de serviços pessoais e de higiene pessoal, 22 de serviços de radiodifusão, televisão e diversões, 557 de serviços auxiliares diversos e 147 de serviços de compra, venda, loteamento, incorporação administração, locação e arrendamento de bens imóveis. Nessas atividades, ocupavam-se 15.303 pessoas, sendo de 14.086 a média mensal do pessoal ocupado.

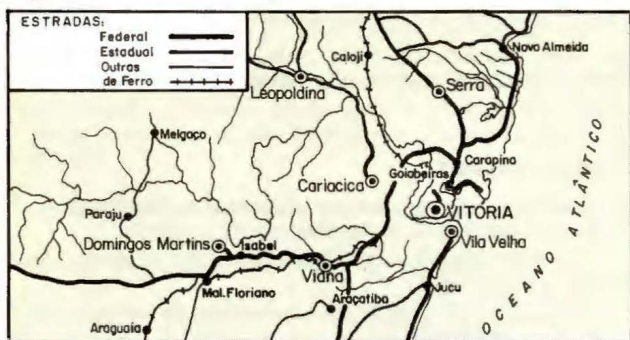
A receita foi de Cr\$ 10,1 bilhões e o valor das compras e/ou recebimentos de Cr\$ 1,1 bilhão.

Estabelecimentos Bancários

VITÓRIA dispõe de 69 estabelecimentos, dos quais 29 oficiais.

Transportes

O MUNICÍPIO é servido pela rodovia federal BR-101 e por rodovias municipais.



As empresas AD-TRANSBRASIL, RG-VARIG e VP-VASP mantêm linhas regulares de transporte aéreo.

A Sede Municipal é porto marítimo.



Cais de Capuaba

As principais ligações se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	ESPÉCIES DE VIAS	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Brasília (DF).....	Rodoviária	1 253	19:40
	Aérea	941	02:40
Rio de Janeiro (RJ).....	Rodoviária	514	08:30
	Aérea	418	00:45
São Paulo (SP).....	Rodoviária	996	15:50
	Aérea	760	01:30
Vila Velha.....	Rodoviária	13	00:40
	Marítima	4,5	00:15
Cariacica.....	Rodoviária	16	00:20
	Marítima	4,6	00:15
Serra.....	Rodoviária	22	00:40

O Distrito-Sede era servido por 24 linhas de ônibus, achando-se 317 veículos em trânsito, em 1982.

Achavam-se registrados 12.239 automóveis e jipes, 909 caminhões, 3.511 camionetas, 388 ônibus e 2.936 veículos a motor não especificados, no mesmo ano.

Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantém 2 agências no Município.

As comunicações telefônicas estão a cargo de 4 postos de serviços.

O Município dispõe de 5 estações de rádiodifusão e de 3 de televisão.



TV "Gazeta"

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 39.422 prédios e 53.607 domicílios. Destes, 46.086 estavam ocupados, 6.459 vagos, 170 eram usados ocasionalmente, 299 encontravam-se fechados e 593 constituíam habitações coletivas.



Vista Parcial da Cidade

Todos os domicílios particulares ocupados localizavam-se na zona urbana.

Havia 52.389 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal, em 1981.

Dos prédios existentes, 30.087 estavam ligados à rede de abastecimento de água e 3.157, à rede geral de esgotos sanitários.

Entre os principais logradouros, registram-se 19 praças e parques, 5 jardins, 3 praias, 18 avenidas e 380 ruas.



Praça Costa Pereira

O Município é beneficiado pelo PROMORAR.

Assistência Médico-Sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária está a cargo de 18 estabelecimentos, com 2.126 leitos e de 63 sem internação.

O corpo de saúde é constituído de 1.209 médicos, 490 dentistas, 146 farmacêuticos, 53 enfermeiros, 770 auxiliares de enfermagem.

Funcionam 55 farmácias e drogarias.

Centro Social Urbano

HÁ 1 instituição em funcionamento no Município.

Religião

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, 83,6% dos munícipes se declararam católicos; 10,2%, protestantes; 1,5%, espíritas; 1,0%, de outras religiões e 3,2%, sem religião. Os demais se omitiram.

Profissionais Liberais

EXERCEM suas profissões no Município: 8 veterinários, 26 químicos, 247 engenheiros, 10 arquitetos, 17 agrônomos, 39 estatísticos, 20 economistas, 150 contadores e 2.300 técnicos em contabilidade.

ASPECTOS CULTURAIS

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 154.029 pessoas de 5 anos e mais, todas no quadro urbano. O índice de alfabetização era de 84,6%.

Ensino de 1.º Grau

NAS 81 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 41.915 alunos sob orientação de 1.828 professores, em 1981.

Ensino de 2.º Grau

O ENSINO de 2.º grau é ministrado em 16 estabelecimentos, com 32 cursos de habilitação profissional.

Em 1981, o corpo docente era constituído de 792 professores e o discente, de 22.519 alunos.

Ensino Superior

NO MUNICÍPIO funciona 1 Universidade, contando-se 28 cursos em nível de graduação, onde lecionam 970 professores. No início do ano letivo de 1981, matricularam-se 9.021 alunos.

Os estabelecimentos isolados somavam 4, contando-se 6 cursos, nos quais estavam matriculados 2.500 alunos. O corpo docente constituía-se de 220 professores.



Universidade Federal do Espírito Santo

Outros Aspectos

CIRCULAM 4 jornais diários, 3 semanais e 16 de outras periodicidades.



Teatro "Carlos Gomes"

Os municípios dispõem de 43 bibliotecas e se reúnem em 11 associações culturais e 39 desportivas. Em funcionamento, 4 cinemas e 4 teatros.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças Públicas

EM 1980, a União arrecadou Cr\$ 4,1 bilhões, o Estado, Cr\$ 6,9 bilhões. O Município arrecadou Cr\$ 1,0 bilhão, realizando despesas de igual valor.



Prefeitura Municipal

O Orçamento Municipal para 1982 previa receita de Cr\$ 6,2 bilhões e fixava igual despesa.

Há uma Delegacia da Receita Federal e uma Coletoria Estadual.

Representação Política

A CÂMARA Municipal é constituída de 19 vereadores.

Achavam-se inscritos, nas eleições de 15 de novembro de 1982, 121.695 eleitores.

FONTES

AS INFORMAÇÕES divulgadas neste trabalho foram, em sua maioria, fornecidas pela DEGE-ES.

Utilizados, também, dados dos arquivos de documentação do IBGE e de outros órgãos da estatística nacional.

IBGE

Presidente: Jessé Montello

Diretor de População e Social:
Valeria da Motta Leite

Diretor de Economia:
José Welisson Rossi

Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia:
Amaro da Costa Monteiro

Diretor de Geodésia e Cartografia:
Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:
Aluizio Brandão de Albuquerque Mello

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:
Elias Paladino

Diretor de Informática:
Renato Galvão Flores Júnior

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais segundo a ocorrência, distribuição e frequência"

